



## Mensagem da nova Coordenadora de Relações Internacionais e apresentação de seu país



À todos da Província de Gifu, muito prazer! Meu nome é Sevgi Cevik e trabalho como Coordenadora de Relações Internacionais (CIR) no Governo da Província de Gifu desde agosto de 2015. Vim de Istambul, na Turquia.

Passsei a morar em Istambul na época da faculdade e nasci e cresci na cidade de Kayseri, região central da Turquia, próxima à Cappadocia (Patrimônio da Humanidade). A cidade é famosa pelo sucuk (língua tradicional) e pelo manti (culinária tradicional). O manti é um prato em que se enrola carne moída em uma massa de farinha de trigo, é cozido em panela e tem uma camada de molho de iogurte com alho e outra de molho de tomate.

Estudei na Bogazici University em Istanbul, situada em uma fantástica paisagem do Estreito de Bósforo, nos limites entre a Europa e a Ásia. Lá comecei a estudar o japonês desde o segundo ano e desde então já se passaram cinco anos. No segundo ano de estudo do japonês realizei intercâmbio na Shimonoseki City University. Após a graduação e até vir ao Japão, trabalhei como

funcionária da empresa japonesa IHI Infrastructure System, onde pude me engajar no projeto de reformas de duas pontes no Bósforo.

Nesta ocasião, vindo ao Japão como CIR, fico muito feliz em poder ter contato com os japoneses. Atualmente sou a única CIR da Turquia em todo o Japão e gostaria de atuar para que todos da Província de Gifu possam conhecer a cultura de meu país. Conto com todos vocês!

### Turquia

Nome oficial: República da Turquia

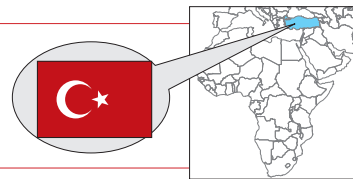
Língua oficial: Turco

Capital: Ancara

Moeda: Lira turca

População: 77 695 904 habitantes

PIB: 1,5080 bilhões de dólares



### Close up

## Apresentação de grupos e pessoas atuantes na Província de Gifu

### Associação para Promoção da Comunidade Sino-Japonesa

#### O que é a Associação para Promoção da Comunidade Sino-japonesa?

É uma associação que promove a comunidade de cidadãos japoneses e chineses com o objetivo de contribuir para o intercâmbio popular e fraterno. Realiza eventos e projetos para propiciar a integração entre os povos dos dois países, herdando as atividades da antiga "Associação de Intercâmbio de Jovens Japão-China". Através dessas atividades, contribui para a amizade por meio de laços de confiança, compreensão e respeito entre os dois povos.

- Ano de fundação: 2013
- Representante: Kan Matsumura
- Endereço: Gifu-shi Gotanda-cho 13 (dentro da empresa 3 MH)
- TEL: 058-253-4433
- E-mail: nichukomi@nichukomi.com
- HP: <http://nichukomi.com/>



Projeto de subsídio do GIC

#### Apresentação das atividades da associação

##### •Comunicação

Oferecimento periódico de consultas e cursos de japonês, visando a independência no dia-a-dia, a capacidade de comunicação e a conscientização sobre a coexistência multicultural.

##### •Atividade Social

Limpeza do lixo no Rio Nagara no dia seguinte à realização do festival de fogos de artifícios, como uma forma de atividade voluntária de preservação do meio ambiente, e impressão e distribuição gratuita do boletim da associação (de 3 a 4 vezes ao ano), contendo informações sobre coexistência multicultural.

##### •Intercâmbio Japão-China

Para a construção de uma sociedade com coexistência multicultural, a reativação da cultura regional e o auxílio em eventos de intercâmbio Japão-China, realizamos parcerias com o governo nas questões de amizade sino-japonesa e interpretação de forma voluntária.

##### •Apoio à experiência cultural

Como uma iniciativa para jovens de ambos os países conhecerem culturas diferentes, executamos programas de vivência in loco e desenvolvemos projetos para aprofundar a compreensão dessas culturas.

#### PICK UP!

**Projeto de Formação de Jovens - Novo Registro de Viagem Japão-China: "Vamos viajar! Vamos falar sobre isso!"**

Oferecemos a oportunidade de conhecer a "vida como ela é" não mostrada na televisão e em viagens de turismo, através do envio recíproco aos dois países de jovens que no futuro serão responsáveis pela amizade entre a China e o Japão. Além de poder aprofundar a amizade entre os países, formamos pessoas capacitadas em compreender de forma neutra as relações Japão-China.

#### Mensagem aos leitores

Já se passaram 2 anos desde que começamos nossas atividades com o auxílio e a participação de pessoas civis e jurídicas.

Ainda hoje, as relações sino-japonesas tanto no Japão quanto na China continuam em situação indesejável. No entanto, não podemos tratar essas condições com pessimismo. Isso se deve porque havendo contato e compreensão mútua, o sentimento de aversão se extingue naturalmente, como é possível compreender através dos relatórios dos participantes do "Novo Registro de Viagem Japão-China". Não só afirmo isso, como também tenho certeza disso. Essa certeza não é apenas dos jovens universitários participantes do projeto, mas de todas as pessoas.

Tendo essa convicção como lema e almejando que as pessoas da China e do Japão possam novamente ter afeto de modo recíproco, continuaremos a desenvolver nossas atividades mesmo com todas as dificuldades. Gostaria de contar com a colaboração e participação de todos. Muito obrigado!

# O que é a coexistência multicultural? Entrevistando estrangeiros

Perguntamos a opinião de estrangeiros residentes na Província de Gifu sobre a “coexistência multicultural”.



- Nome: Rajeev Rahela
- Nacionalidade: Inglês
- Profissão: Assistente de Professor de Línguas (ALT)

## O que significa para você a “coexistência multicultural”?

Acredito que é o entendimento e a aceitação de diversas culturas. Acho que uma sociedade que apenas reúne muitas culturas é diferente de uma sociedade com coexistência multicultural e que o encanto de uma sociedade multifacetada está na compreensão dos outros.

## Você acredita que o seu país tem uma sociedade multicultural?

Não posso dizer que nasci em um país com sociedade multicultural, mas existem pontos positivos, bem como problemas. Os ingleses têm orgulho, pois a Inglaterra é realmente um país diversificado. Com essa diversidade, a compreensão sobre culturas ao redor e culturas remotas podem ser aprofundadas e através da integração com pessoas diferentes é possível ter contato com novas formas de pensar. No entanto, nos casos em que há pouco conhecimento sobre as culturas reciprocamente, o medo do desconhecido e a insegurança se tornam inimigos, podendo se converter em uma má imagem mútua na sociedade.

## Você sofreu algum choque cultural?

Sim. Nunca imaginei que eu tivesse que enfrentar isso porque eu me considerava mais forte que esse choque. No entanto, logo percebi que não se tratava de uma questão de força, mas de adaptação. Acho que é algo que vai se acumulando e pode pegar você quando menos esperar. Para mim, esse período se deu quando vivi o inverno japonês. Tendo vindo de uma cidade grande e um país onde o inverno é relativamente menor que o do Japão, eu sofri bastante. Como moro no interior do Japão, foi muito difícil enfrentar a neve, o frio rigoroso do inverno, a falta de comunicação entre as pessoas, etc.

## Qual a diferença cultural entre o seu país de origem e o Japão?

Já que sou inglês com ascendência indiana, tenho uma identidade bicultural e, por isso, uma ampla forma de pensar sobre a cultura. Por exemplo, há casos em que sinto que o ambiente de trabalho da Inglaterra é diferente do do Japão (especialmente quanto à jornada de trabalho) e há casos em que sinto que os hábitos em um lar da Índia são parecidos com os do Japão (na cultura hindu, tira-se os sapatos antes de entrar em casa).

## Há alguma dificuldade para participação na comunidade?

Pelo fato de morar no interior, são poucas as pessoas da

comunidade que podem trabalhar ou morar comigo. Eu preciso me esforçar para me comunicar com as pessoas da cidade porque não domino bem o japonês. Porém, isso também tem conexão com a vontade de valorizar as relações interpessoais. Assim, mesmo que às vezes eu diga erroneamente “arigatou gozaimasu” quando deveria ter dito “ohayou gozaimasu”, acredito que de certa forma está acontecendo uma interação com os japoneses.

## Outras pessoas já lhe trataram de forma diferente devido à cultura e etnia?

Infelizmente, sim. Mesmo morando no Japão, as pessoas querem estabelecer comunicação em inglês e quando me fazem perguntas em inglês e respondo em japonês, os dois lados se sentem um pouco confusos. Entretanto, penso que essa seja uma forma carinhosa de interagir com as outras pessoas. Muitos japoneses conseguem falar um inglês básico, mas para eles talvez seja interessante integrar com estrangeiros falantes de inglês porque existem poucas chances de se conversar com um nativo e para usar o idioma.

## Você acha que o Japão está se tornando multicultural em comparação à antigamente?

Sim, acredito que sim. Muitas pessoas estão gastando tempo e dinheiro em viagens e com o boom mundial da cultura pop do Japão, acho que tem aumentado o número de estrangeiros que se mudam para cá porque se encantam com o país. Além disso, com programas de ensino em inglês que permitem viver no Japão, como no caso de ALT e cursos de conversação em inglês, acredito que surgirão muitas oportunidades para ter contato com novas culturas aqui no Japão.

## O que você acha que deveria ser feito para que o estrangeiro possa se sentir como um membro da comunidade?

Passei a pensar que o melhor é se desprender de estereótipos e dúvidas em relação às culturas e mergulhar totalmente em culturas novas e desconhecidas. Pessoas são pessoas. O sorriso trocado com outra pessoa é o início de uma comunicação e pode motivar o “bom dia” de todos os dias. Em qualquer país é difícil estrangeiros se integrarem rapidamente à sociedade e mesmo com o tempo às vezes não conseguem se integrar. É porque são estrangeiros. Entretanto, acho que é muito importante compreender perfeitamente os seus próprios limites e o que as pessoas ao redor esperam de você. Em um futuro próximo, não tenho a pretensão de tocar tambor japonês na frente das pessoas em um festival regional, mas já me convidaram para ir ver um festival da cidade em que moro. Penso que leva-se tempo para as pessoas se acostumarem com a minha enorme barba porque é uma comunidade pequena no meio das montanhas, mas tirando fotos do festival e me apresentando a todos com sorriso, acho que as pessoas se acostumaram um pouco comigo.

## O que é a coexistência multicultural?

Reconhecer os moradores estrangeiros da província como “habitantes da província com nacionalidade estrangeira” que compõe a sociedade local, visando uma “sociedade onde seja possível viver com segurança, conforto e respeito mútuo entre as culturas e as formas de pensar”. O processo de fixação de residência dos moradores estrangeiros na Província de Gifu tem avançado e eles, portando diversos contextos culturais, convivem na sociedade local, reativando-a com participação em diversos setores, fato que permite a construção de uma Província de Gifu ainda mais rica em atrativos.

(extraído da homepage do Governo da Província de Gifu)

# Informações para residentes estrangeiros

## Início do Sistema My Number

### O que é o My Number?

É um número individual com 12 dígitos que será informado a partir de outubro de 2015 a todos os moradores do Japão que possuem o atestado de residente. O que é comumente chamado de "My Number" é oficialmente denominado "Sistema de Número de Impostos e Seguro Social". Serão distribuídos números sem relação à data de nascimento ou endereço para que o número individual não seja identificado. Ele será informado também para estrangeiros que residem por um médio e longo período e residentes permanentes especiais.

O My Number será utilizado a partir de janeiro de 2016.

O My Number será exigido para toda a população no preenchimento de requerimentos ligados à aposentadoria, seguro desemprego, seguro saúde, auxílio de subsistência, auxílio criança, pagamento de outros benefício de bem-estar e na declaração de impostos.

### Quais são os méritos?

Melhora na praticidade da população junto aos serviços de informação do "My Number Portal" e na diminuição de documentos anexos para procedimentos relacionados à previdência social e impostos, além da eficiência do poder administrativo público,

aplicando os serviços para a população nos recursos humanos e financeiros e possibilitando a construção de um novo sistema de previdência social mais detalhado e com a captação de renda ainda mais precisa.

### Informações

Caso haja dúvidas, acesse a homepage abaixo ou entre em contato com o call center. É possível se informar também na prefeitura de sua cidade.

#### Homepage (homepage do governo japonês)

<http://www.cas.go.jp/jp/seisaku/bangoseido/index.html>

#### Call center:

0570-20-0291 (inglês, chinês, coreano, espanhol e português)

**【De 1º de outubro de 2015 a 31 de março de 2016】**

Segunda~sexta 9:30~20:00

Fins de semana e feriados 9:30~17:30

(exceto feriado de fim/início de ano)

\*ligação sujeita a tarifa telefônica

### O My Number será necessário para os seguintes procedimentos a partir de janeiro de 2016

#### Seguro Social

Verificação da qualificação para pagamento e recebimento da aposentadoria  
Verificação da qualificação para pagamento e recebimento do seguro desemprego  
Serviços do Hello Work  
Pagamento do seguro saúde  
Pagamento de benefícios de bem estar social e auxílio subsistência  
etc

#### Impostos

Preenchimento de documentos junto à receita fiscal  
Preenchimento de relatórios de recebimento de salários a serem apresentados para o governo das províncias e das cidades  
etc

#### Prevenção de desastres

Serviços relacionados à prevenção de desastres  
Pagamento do auxílio para reestabelecimento da vida da vítima  
Elaboração do registro de vítima  
etc

### Cronograma da execução do Sistema My Number

Após outubro de 2015	Envio do comunicado para o endereço do registro de morador O My Number com 12 dígitos será enviado aos portadores do registro de morador (inclusive estrangeiros) a partir de outubro.
Janeiro de 2016	Início do uso do My Number Terá início nos trâmites de impostos e previdência social como aposentadoria, seguro saúde, seguro desemprego, etc. Início do envio dos cartões com número individual para os solicitantes.
Janeiro de 2017	Início do portal de site individual (My Na Portal) Será possível verificar quando, quem e por que dados pessoais como o My Number são utilizados. Poderão ser recebidos comunicados do poder público.
Julho de 2017	Início do cruzamento de dados, incluindo-se os de órgãos públicos regionais Com o cruzamento de dados, os serviços ficarão ainda mais corretos e rápidos, diminuindo-se trâmites para a população. A vida no dia-a-dia será ainda mais pática.

# Avisos do Centro Internacional de Gifu

## Inscrições para o “Workshop de prevenção de desastres para estrangeiros”

No “Workshop de prevenção de desastres para estrangeiros”, tendo como público-alvo residentes estrangeiros, serão provados os alimentos para casos de emergência e realizada a “caminhada da prevenção de acidentes pelas ruas” para a verificação das instalações e locais relacionados à desastres. No treinamento de patrulha dos abrigos será possível interpretar o papel de vítimas estrangeiras. Será uma oportunidade de obter conhecimento sobre desastres e refletir sobre a prevenção junto aos amigos e à família. Participe!

Workshop de Prevenção de Desastres para Estrangeiros	
Público-alvo	Residentes estrangeiros (30)
Conteúdo	Experiência com o alimento para casos de emergência, caminhada da prevenção de acidentes pelas ruas, interpretação do papel de vítimas estrangeiras
<Ogaki City> Local: Faculdade de Economia de Gifu (Ogaki-shi Kitagata-cho 5-50)	29 de novembro de 2015 (dom) 12h – 16h
<Kani City> Local FREVIA (Kani-shi Shimoedo 1185-7)	6 de dezembro de 2015 (dom) Horário a definir

Inscrições abertas também para voluntários que dominam idiomas para auxílio durante desastres! Precisamos de sua força! Contamos com a sua colaboração.



\* A programação acima poderá sofrer alterações quanto ao horário, conteúdo, etc. Verifique os detalhes na homepage do GIC.

\* Na Cidade de Gifu o seminário ocorrerá em 17 de janeiro de 2016 (dom) no Minna no Mori Gifu Media Cosmos. Os detalhes serão divulgados na homepage do centro assim que definidos.

\*Este projeto será realizado com subsídio do Conselho das Autoridades Locais para Relações Internacionais.

**Inscrições:** por meio do telefone, email ou fax. Confira os contatos do GIC no fim da página.

## “Guia multilíngue para prevenção de desastres” para residentes estrangeiros

Este centro publicou o “Guia multilíngue para prevenção de desastres”. Para não passar por apuros quando ocorrer um desastre, leve sempre consigo e se prepare para os acidentes, preenchendo as informações pessoais e contatos para emergência no espaço do “cartão para prevenção de desastres”.

**Conteúdo do “Guia multilíngue para prevenção de desastres”**

- Atitudes durante um terremoto
- Observações quanto à fuga
- Locais de refúgio (local de fuga, abrigos, o que levar ao se refugiar)
- Aviso urgente de terremoto
- Temporal e furacão
- Confirmação de segurança (serviço de mensagem de celular em caso de desastre)
- Fontes de informação (internet, rádio, balcão de informações em línguas estrangeiras da província)
- Abrigo mais próximo e espaço para preenchimento do contato em caso de emergência e dados pessoais

**Idiomas**

- Em dois tipos: versão em japonês, inglês e chinês e versão em japonês, português e tagalo.

**Tamanho:**

- Impresso em tamanho de bolso para que sempre possa ser carregado dentro de agendas e carteiras, contendo informações necessárias preenchidas.



Aqueles que desejarem o “Guia multilíngue para prevenção de desastres” deverão entrar em contato com o GIC (estoque limitado). É possível também realizar o download a partir de nossa homepage.

<http://www.gic.or.jp/foreigner/disasterguide/>

\*Este guia foi impresso com subsídio do Conselho das Autoridades Locais para Relações Internacionais.

## Espaço dos consultores

### Balcão de consultas do GIC

Este centro oferece consultas em diversos idiomas relacionadas às questões do dia-a-dia dos estrangeiros.

#### [Perguntas frequentes]

- Gostaria de morar no apartamento da província, mas não sei como proceder.
- O que devo fazer agora que o prazo para o pagamento do imposto do carro venceu?
- Fui violentada pelo meu marido/namorado. Por favor, me ajude!
- Tenho problemas com o contrato e o salário na empreiteira e na empresa onde de trabalho.
- Estou grávida e gostaria de saber sobre benefícios e período de licença maternidade.

Caso esteja enfrentando estes problemas, entre em contato conosco. Verificaremos uma forma de resolvê-los juntamente com os órgãos pertinentes.



Idiomas: inglês, português, chinês, tagalo

### Consultas gratuitas com especialistas em procedimentos administrativos

Recebemos também consultas sobre assuntos que necessitam conhecimento específico:

- Minha criança nasceu, mas ainda não fiz o cartão de permanência (zairyu card);
- Tive um filho com um japonês, mas o pai não quer reconhecer;
- Quero declarar falência por causa das grandes dívidas;
- Gostaria de abrir um comércio;
- Quero chamar minha família para o Japão;
- Procedimentos para casamento/divórcio internacional.

Questões como estas só podem ser resolvidas por especialistas. Por isso, realizamos duas vezes ao mês as “consultas com especialistas”. Se estiver com problemas com visto, casamento/divórcio internacional, procedimento para trazer a família ao Japão, naturalização, autorização para comércio, empréstimo, etc, ligue para este centro.

Publicação:

### Centro Internacional de Gifu (GIC)

500-8875 Gifu-shi Yanagase Dori 1 -12, Gifu Chunichi Biru 2º andar

Tel: 058-214-7700 FAX: 058-263-8067

Trifone : 058-263-8066 (serviço de tradução por telefone)

E-mail [gic@gic.or.jp](mailto:gic@gic.or.jp) URL <http://www.gic.or.jp>

Horário de funcionamento: 9:00~18:00, domingo ~ sexta-feira

Fechado aos sábados, feriados e fim/início de ano

Idiomas: inglês, português, chinês e tagalo

GIC Busca

